

CENA 01/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/NOITE.

Continuação imediata da última cena do capítulo anterior. Beatriz, com a respiração acelerada, completamente espantada ao ver Vanderlei ao lado de Valkíria. Antônio e Tereza não entendendo nada.

ANTÔNIO – Mas o que é isso, Beatriz? Você ficou louca, foi?

VALKÍRIA – Assustou com a presença dele, Beatriz? Acho que ele tivesse morto?

BEATRIZ – Não faça esse tipo de brincadeira, mamãe.

TEREZA – Como a mamãe iria saber que a escola pegou fogo... (t) Qual o motivo de tanto espanto?

BEATRIZ – Ah, sei lá, eu tava descendo meio distraídas e eu me deparei com o Vanderlei, cheio de pó na cara, com a roupa rasgada, achei que fosse assombração.

VANDERLEI – Nós decidimos aceitar a sua proposta para ir morar no Guarujá.

BEATRIZ – Vocês fizeram a melhor escolha.

TEREZA – Eu vou pegar um copo d' água com açúcar pra voce.

Tereza sai. Beatriz fica a encarar Vanderlei.

CENA 02/MANSÃO DE MARCOS/SALA-INT/DIA.

Laila, Amália e Cássia a tomar um chá.

LAILA – Quem diria que o meu pai iria mudar assim, da água pra vinho.

AMÁLIA – É uma mudança que até gera, digamos, desconfiança.

LAILA – As pessoas mudam, meu amor. Vamos dar um voto de confiança.

CÁSSIA – Ele pode mudar, ser menos ganancioso e mais tolerante, mas pra mim continuará sendo o mesmo cafajeste de sempre.

LAILA – Será que no fundo isso não é amor?

CÁSSIA – Laila, voce não sabe o que é ser traída!

Amália engole seco.

CÁSSIA – É a pior coisa que existe, fere o teu próprio ego, parece que voce não é capaz de segurar um homem, entende?

LAILA – Eu me sentiria na mesma situação que voce, pra mim a traição é imperdoável. (t) Sorte que isso nunca vai acontecer com nós, né?

AMÁLIA – Sim... Fomos feitas uma para a outra.

CENA 03/MANSÃO DE MARCOS/ESCRITÓRIO-INT/NOITE.

Marcos a teclar em seu computador. Cássia entra.

CÁSSIA – Ah, desculpe, achei que o escritório estivesse vazio/

MARCOS – (corta) Pode entrar, eu já vou deitar.

CÁSSIA – Amanhã eu faço o que tenho que fazer, boa noite.

Ela vai sair, Marcos se levanta e aproxima da mesma.

MARCOS – Cássia, o nosso divorcio ta chegando, tem certeza que vai querer dar continuidade a isso?

CÁSSIA – Mais do que nunca, eu não volto atrás das minhas decisões.

MARCOS – Eu me arrependi, de verdade, o que eu vou ter que fazer pra voce acreditar em mim?

CÁSSIA – Voce pode ter se arrependido, mas isso vai apagar o teu passado, o que esta feito esta feito. (t) Boa noite.

Cássia sai.

CENA 04/HOSPÍCIO/QUARTO DE ALTAMIRANDA-INT/NOITE.

Altamiranda a dormir. Serafim entra.

SERAFIM – Dona Alta... Deu certo?

ALTAMIRANDA – Deu sim, Serafim... Eu descobri até o que não queria.

SERAFIM – Tipo?

ALTAMIRANDA – O meu filho, Gonzalez, esta morto, ou melhor, foi assassinado.

SERAFIM – Então essa história é bem mais seria do que eu pensava.

ALTAMIRANDA – Me ajuda a sair daqui, por favor.

SERAFIM – Mas Dona Alta/

ALTAMIRANDA – (corta) A pessoa que fez isso não pode ficar impune.

SERAFIM – (T) Ok, eu vou ajudar a senhora a fugir daqui.

CENA 05/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/NOITE.

Vanderlei sentado ao sofá limpando o rosto com um pano úmido.
Beatriz se aproxima.

BEATRIZ – Que bom que voce aprendeu o que acontece com quem se mete com Beatriz Vidal.

VANDERLEI – Voce é uma criminosa.

BEATRIZ – Isso não é problema seu. (t) Eu espero, do fundo do meu coração que voce e minha mãe sejam muito felizes nessa Ilha lá no Guarujá.

Beatriz sai.

CENA 06/RIO DE JANEIRO/GERAIS/INT/DIA.

Amanhece...

CENA 07/RODOVIÁRIA /INTERIOR/DIA.

Valkíria e Vanderlei acenam, já dentro do ônibus, para Antônio, Beatriz e Tereza, que estão do lado de fora. O ônibus parte.

BEATRIZ – (pra si) Vão... Pro inferno! (t) Espero que gostem da surpresinha que esperam por você lá.

ANTÔNIO – Vamos embora? Tenho muita coisa pra resolver na Vidal.

TEREZA – Aproveita e já vai contando o porque que eles decidiram ir pro Guarujá.

E eles saem, Beatriz contando em **áudio mudo.**

CORTA PARA:

CENA 08/GUARUJÁ-SP/GERAIS/INTERIOR/DIA.

Mostrar takes da belíssima cidade litorânea: Mostrar a Praia das Pitangueiras, Enseada, etc.

CENA 09/GUARUJÁ/MARINÁ/INTERIOR/DIA.

Valkíria e Vanderlei se aproximam do Motorista da Lancha.

VALKÍRIA – É o senhor que vai nos levar até a Ilha?

MOTORISTA – Sou eu mesmo. Bora?

VALKÍRIA E VANDERLEI – Bora!

Vanderlei e Valkíria dão-se as mãos e vão pra lancha com o Motorista.

CENA 10/ ALTO MAR/LANCHA/INTERIOR/DIA.

O Motorista a dirigir. Vanderlei sentado, Valkíria se aproxima.

VALKÍRIA – Eu e o meu marido vamos tirar um cochilo lá dentro da cabine, quando nós chegarmos você nos chama.

MOTORISTA – Pode deixar. Bom descanso.

Valkíria e Vanderlei vão pra cabine. (T) **O cel do motorista toca**, ele atende.

MOTORISTA – (ao cel) Fala Dona Beatriz...

BEATRIZ – (off) Não fala o meu nome, abestado! Quer colocar o plano a perder?(t) Faça o que eu mandei imediatamente.

MOTORISTA – Ok.

O Motorista desliga o cel. Ele observa as bagagens de Vanderlei e Valkíria ao chão. Ele coloca a lancha no piloto automático e joga as bagagens deles no mar. Em seguida ele substitui as malas por mesmas idênticas.

CENA 11/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/DIA.

Beatriz prepara um wisk. Tereza a ler uma revista. **Toca a campainha.**

BEATRIZ – Deve ser a candidata a empregada.

Beatriz abre a porta, ela se espanta o ver quem é. **Cam revela de cima pra baixo:** é Perla. Perla da um sorriso.

PERLA – Posso entrar?

BEATRIZ – (engole seco) Entra.

Perla entra, Tereza se levanta e encara a prostituta.

TEREZA – (grita) O que é que essa piranha ta fazendo aqui?!

Closes. Perla desentendida.

PRIMEIRO INTERVALO COMERCIAL

CONTINUAÇÃO IMEDIATA.

PERLA – Eu não estou entendendo o motivo dos xingamentos.

TEREZA – Eu vou arrebentar a tua cara, fora daqui!

BEATRIZ – Tereza, se controla.../

TEREZA – (corta) Foi ela, mãe! Foi com ela que eu flagrei o Henri na cama!

PERLA – A senhora deve estar me confundindo.

TEREZA – Perla, não é esse seu nome? Eu me lembro bem!

PERLA – A senhora ta enganada, meu nome é Fernanda. (abre a bolsa e mostra a certidão) Ta aqui minha certidão pra não deixar eu mentir.

Tereza pega a certidão e ve que a mesma esta falando a verdade.

TEREZA – Fernanda Alves.

PERLA – Eu realmente tenho uma irmã gêmea, mas eu não vejo a mesma faz muito tempo.

BEATRIZ – Como assim não ve a irmã a muito tempo?

PERLA – Ela fugiu de casa, era meio rebelde com a vida, afinal a gente é pobre e ela muito desiludida... As más línguas dizem que ela virou garota de programa.

Beatriz desconfiada.

BEATRIZ – Garota de programa é?

TEREZA – Mas voces são idênticas!

PERLA – Isso pra mim soa como uma ofensa, eu sempre batalhei pra pagar as minhas contas de maneira digna. (t) Bom, voces são estranhas pra mim e eu estou revelando a minha vida... Já vi que não vao me contratar, então com licença.

Perla vai sair, Beatriz se aproxima.

BEATRIZ – Espera... (t) Eu peço desculpas em nome da minha filha, com certeza ela te confundiu com a sua irmã.

PERLA – Eu peço desculpas pela irmã, seja lá o que ela tenha feito.

BEATRIZ – Você esta contratada.

Beatriz encara Perla.

CORTA PARA:

CENA 12/MANSÃO VIDAL/ESCRITÓRIO-INT/DIA.

Beatriz e Tereza. Conversa já iniciada.

TEREZA – Eu não vou agüentar ficar olhando todos os dias pra cara de uma mulher que é idêntica a que quase acabou com a minha vida.

BEATRIZ – A Fernanda e a Perla não é as mesmas pessoas, ela até mostrou a certidão de nascimento, da um voto de confiança pra menina! (t) Antes de ela vir eu dei uma olhada no currículo, é excelente, ela só trabalhou em grandes mansões.

TEREZA – Vamos fazer um teste então.

CENA 13/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/DIA.

Perla a esperar, ela analisa a casa. Beatriz entra.

BEATRIZ – Querida, voce começa amanhã.

PERLA – Ótimo, muito obrigada pela chance, dona.../

BEATRIZ – (corta) Beatriz!

PERLA – Eu me esqueço, e olha que vira e meche eu leio o nome da senhora e de sua família nas revistas de celebridade.

BEATRIZ – Já estou acostumada a ouvir isso. Bom, pode ir, você entra as 06h30min.

Perla sai.

BEATRIZ – Fernanda... Coitada, deve estar achando que eu comprei essa mentira. (t) Mas o que será que essa prostituta quer com a minha família? (t) Bom, já diz o ditado: mantenha os seus amigos pertos, seus inimigos mais perto ainda.

CENA 14/GUARUJÁ/ILHA DESERTA-INT/DIA.

Valkíria e Vanderlei vêm com suas malas, eles observam a belíssima casa de praia. A lancha já ao longe, quase se perdendo mar a dentro.

VALKÍRIA – É aqui agora o nosso ninho de amor.

VANDERLEI – É tao lindo... Como o nosso amor.

Vanderlei beija Valkíria.

VALKÍRIA – Pega a máquina, vamos tirar uma foto.

Vanderlei abre a bolsa e se espanta ao ver o que tem dentro da mesma: muitos tijolos.

VANDERLEI – (apavorado) Trocaram a minha bagagem!

VALKÍRIA – Não pode ser...

Ela abre a sua mala e ve que também há tijolos.

VALKÍRIA – Isso é uma armadilha!

CORTA PARA:

CENA 15/GUARUJÁ/ILHA DESERTA/CASA DE PRAIA/SALA-INT/DIA.

Valkíria e Vanderlei entram. **Cam revela:** não há nenhum móvel na casa, a mesma esta TOTALMENTE VAZIA.

VALKÍRIA – Eu não acredito que a Beatriz fez isso com a própria mae.

VANDERLEI – Como é que a gente vai sair daqui? Estamos totalmente incomunicáveis, sem comida, sem água, a gente vai morrer.

VALKÍRIA – A gente não vai morrer, a gente vai dar um jeito!

CENA 16/AP DE VINICIUS/SALA-INT/DIA.

Vinicius abre a porta, Navarro entra.

NAVARRO – Cadê a Tabata?

VINICIUS – Ta tomando banho.

NAVARRO – Assim que ela sair do banho nós vamos imediatamente a delegacia denunciar a Érica e esclarecer essa história de uma vez por todas.

CENA 17/AP DE MARLON/SALA-INT/DIA.

Beatriz abre a geladeira e pega uma cerveja, Marlon deitado ao sofá.

BEATRIZ – Mandei minha mamãe pra uma Ilha Deserta sem passagem de volta sim e não me arrependo. (t) Ah ela tava enchendo o saco! (bebe a cerveja) Eita cervejinha ruim, hein! Cervejinha barata, credo!

MARLON – Você não tem alma, não? A Valkíria é sua mãe.

BEATRIZ – Ah, voce sabe muito bem que a gente não se da muito bem, e o pior de tudo que essa velha é insistente: eu tentei matá-la empurrando da escada, depois com o veneno e agora precisei da terceira tentativa que, Deus queria, não falhe.

MARLON – Tudo isso porque ela sabe o teu segredo do passado. (t) O que é que voce esconde?

BEATRIZ – Vai querer virar minha vitima também?

MARLON – Voce seria capaz de me matar, Beatriz?

BEATRIZ – Para os meus próprios interesses eu sou capaz de tudo.

Marlon tenso.

BEATRIZ – Mas vamos parar com esse papo, eu não sou nenhuma viúva negra.

MARLON – Viúva negra?

BEATRIZ – Sim, as viúvas negras depois de copular elas matam seus parceiros... Interessante, né? (T) Mas fica tranqüilo, não farei isso com voce.

Beatriz joga Marlon na cama e, em seguida, o beija.

CENA 18/DELEGACIA/SALA DE NOVAES-INT/DIA.

Novaes a tomar um café. Tabata, Navarro e Vinicius entram.

NOVAES – Pera lá... Voce não é uma das fugitivas do presídio?

NAVARRO – Calma delegado... Nós viemos aqui pra esclarecer tudo.

NOVAES – (se levanta) Ela vai voltar pra cadeia agora!

NAVARRO – A Tabata foi condenada injustamente e eu tenho provas aqui.

NOVAES – Provas?

NAVARRO – Provas que revelam que a Tabata não meche com drogas, mas sim criaram uma situação para que ela fosse flagrada com isso.

Navarro coloca o gravador na mesa. Novaes aperta o play e fica a escutar.

CENA 19/CASA DE ÉRICA/EXTERNA/DIA.

A viatura de Novaes para. Ele e um policial vao ate a porta da casa de Érica e apertam a campainha. O carro de Navarro chega logo em seguida, Tabata, Navarro e Vinicius descem.

CORTA PARA:

CENA 20/CASA DE ÉRICA/SALA-INT/DIA.

Érica a almoçar. **Toca a campainha.**

ÉRICA – (grita) Mas que inferno, não se pode nem mais almoçar em paz.

Ela se levanta e abre a porta. É Novaes, o policial figurante, Tabata, Navarro e Vinicius.

NOVAES – Érica Watanabe, a senhorita esta presa.

Closes.